

Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas

SIN 343 Desafios de Programação

João Batista Ribeiro

joao42lbatista@gmail.com

Slides baseados no material do prof. Guilherme C. Pena

Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas

Aula de Hoje

Estruturas de Dados Elementares

Listas Encadeadas:

Em uma lista encadeada, os objetos estão organizados em uma ordem linear.

Diferentemente de um arranjo onde a ordem é dada pelos índices, na lista encadeada a ordem é determinada por um ponteiro em cada objeto.

A lista possui um atributo L.head que aponta para o primeiro elemento da lista. Caso L.head == NULL, a lista está vazia.

Listas Encadeadas (Variantes):

- Lista Simplesmente Encadeda

Onde um elemento **x** possui além da **key**, um ponteiro para o **next** elemento da lista.

- Lista Duplamente Encadeda

Onde um elemento **x** possui além da **key**, dois ponteiros, um para o **next** elemento da lista e um para o elemento **prev**.

Listas Encadeadas (Variantes):

- Lista Circular

No caso das variantes anteriores a lista pode ser *circular* da seguinte forma:

- -Na lista simplesmente encadeada, o ponteiro *next* do último elemento aponta para o primeiro elemento.
- -Na lista duplamente encadeada, o ponteiro **next** do último elemento aponta para o primeiro elemento, e o ponteiro **prev** do primeiro elemento aponta para o último elemento.

Listas Encadeadas (Variantes):

- Lista Ordenada

No caso das listas encadeadas serem *ordenadas*, a ordem linear corresponde à ordem linear de *chaves* armazenadas em elementos da lista, de forma crescente ou decrescente.

No caso de listas *não-ordenadas* os elementos podem aparecer em qualquer ordem.

Vamos supor uma implementação de uma *lista* simplesmente encadeada não-ordenada:

List-Search(L, k)

```
1 x = L.head
```

2 **while** x != NULL **e** x.key != k

```
3 \quad x = x.next
```

4 return x

Vamos supor uma implementação de uma *lista* simplesmente encadeada não-ordenada:

List-Insert(L, x) Dado um elemento **x** cujo atributo **chave** já foi definido:

- $1 \quad x.next = L.head$
- 2 L.head = x

Neste caso Insere x sempre no início da lista.

Vamos supor uma implementação de uma *lista* simplesmente encadeada não-ordenada:

```
List-Delete(L, k) Dado uma chave k:

1  x = List-Search(L, k)

2  if x != NULL

3  if x == L.head

4  L.head = x.proximo

5  else

6  y = L.head

7  while y.proximo != x

8  y = y.proximo

9  y.proximo = x.proximo
```

Listas (C++):

#include <list> std::list

C++ traz uma implementação de uma **lista duplamente** encadeada.

http://www.cplusplus.com/reference/list/list/

```
Listas (C++):
```

#include <forward_list> std::forward_list

C++ também traz uma implementação de uma lista simplesmente encadeada.

http://www.cplusplus.com/reference/forward_list/forward_list/

Listas (C++):

```
#include<iostream>
#include<list>
using namespace std;
int main() {
    list<int> lista;
    list<int>::iterator it;
    for(int i=1; i<=5; ++i)
        lista.push_back(i); // 1 2 3 4 5
    cout << "Lista contem:";</pre>
    for(it=lista.begin(); it!=lista.end(); it++)
        cout << ' ' << *it;
    cout << '\n';
    return 0;
```

Listas: (Problema do URI)

URI Online Judge | 1119

A Fila de Desempregados

Em resumo, trata-se de uma lista circular onde os elementos vão sendo retirados a cada vez, seguindo algumas regras próprias do problema.

https://www.urionlinejudge.com.br/judge/pt/problems/view/1119

Vectors (C++):

#include <vector> std::vector

http://www.cplusplus.com/reference/vector/vector/

Vectors são estruturas implementadas no C++ que representam um arranjo dinâmico, que pode alterar de tamanho. No entando, sempre de forma **contígua** na memória.

A manipulação de tamanho é feita de forma automática pela estrutura usando alocação dinâmica.

Vectors (C++):

A operação de inserção de um novo elemento em arrays exige alocar um novo array e mover todos os elementos antigos para o novo espaço.

Esta é uma operação muito cara em termos de eficiência e os **vectors** usam uma estratégia de sempre deixar um espaço maior do que o necessário na inserção de novos elementos.

Vectors (C++):

Portanto, comparados com arrays, os *vectors* consomem **mais memória** em troca da capacidade de gerenciar o **armazenamento** e o **crescimento dinâmico** de uma forma **mais eficiente**.

Comparando com outras estruturas de sequência (decks, listas), vectors são muito eficientes ao acessar elementos e relativamente eficientes adicionando ou removendo elementos do fim. Já para fazer o mesmo com outras posições eles não são tão eficientes.

Pairs (C++): #include <utility>

A classe *Pair* une um par de valores, que podem ser de tipos iguais ou diferentes. Os valores individuais podem ser acessados através dos membros públicos *first* e

second.

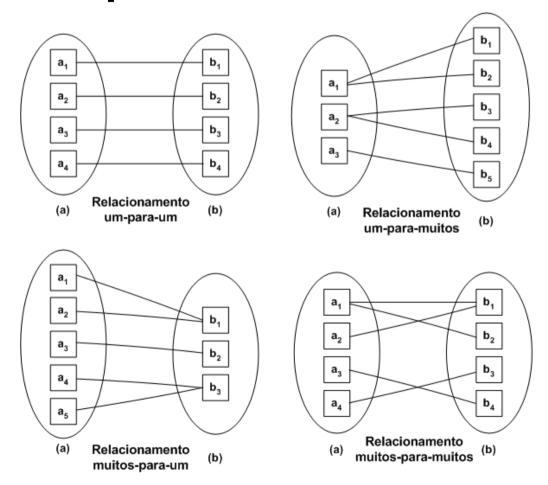
Dependendo da aplicação, *pairs* são usados juntos com estruturas: *vectors, maps, sets*..

```
#include <utility>
#include <iostream>
using namespace std;
int main () {
  pair <int,int> x, y;
  x = make_pair(10,20);
  y = x;
  cout << y.first << " " << y.second << '\n';
  return 0;
}</pre>
```

http://www.cplusplus.com/reference/utility/pair/

Maps (C++): #include <map>

Maps são estruturas associativas que armazenam elementos formados por uma combinação de chave e um valor mapeado, seguindo uma ordem específica



http://www.cplusplus.com/reference/map/map/

Maps (C++): #include <map>

No *map*, as chaves são usadas para ordenar e identificar de forma única os elementos, enquanto que os valores mapeados guardam o conteúdo associado àquela chave.

A ordenação das chaves do *map* é feita de forma interna. E os valores mapeados podem ser acessados diretamente pelo operador [].

Maps (C++): #include <map>

Maps são tipicamente implementados como árvores binárias.

E nas implementações de C++ (11), existem também algumas variações da estrutura:

- multimap
- unordered_map
- unordered_multimap

Maps (C++): #include <map>

```
int main() {
    map<int, vector<int> > mapa;
    map<int, vector<int> >::iterator it;
    vector<int>::iterator itv;
    vector<int> vet, vet2;
    for(int i=0; i<10; i++)
        vet.push_back(i);
    mapa.insert(pair<int, vector<int> >(0, vet));
    vet2.push_back(2);
    vet2.push_back(10);
    mapa[1] = vet2;
    cout << "map contains:" << endl;</pre>
    for(it = mapa.begin(); it != mapa.end(); it++) {
        cout << ' ' << it->first << " => ";// << it->second[0] << endl;</pre>
        for(itv=it->second.begin(); itv!=it->second.end(); itv++)
            cout << " " << *itv;
        cout << endl;</pre>
    cout << '\n';
                                           0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
    return 0;
                                           2 10
                                                                           21/27
```

Sets (C++): #include <set>

Sets são estruturas que armazenam elementos **únicos**, seguindo uma ordem específica. Elementos repetidos não serão inseridos.

No **set**, o valor de um elemento o identifica e cada valor deve ser único. Os valores dos elementos não podem ser modificados dentro da estrutura (são sempre **const**), no entanto podem ser inseridos ou removidos.

http://www.cplusplus.com/reference/set/set/

Sets (C++): #include <set>

Sets também são tipicamente implementados como árvores binárias.

E nas implementações de C++ (11), existem também algumas variações da estrutura:

- multiset
- unordered_set
- unordered_multiset

Sets (C++): #include <set>

```
#include <iostream>
#include <set>
using namespace std;
int main() {
    set<int> conjunto;
    set<int>::iterator it;
    for(int i=0; i<10; i++)
        conjunto.insert(i%2);
    cout << "set contains:" << endl;</pre>
    for(it=conjunto.begin(); it!=conjunto.end(); it++)
        cout << ' ' << *it;
    cout << '\n';
    return 0;
                                      set contains:
```

Listas: (Problema do URI)

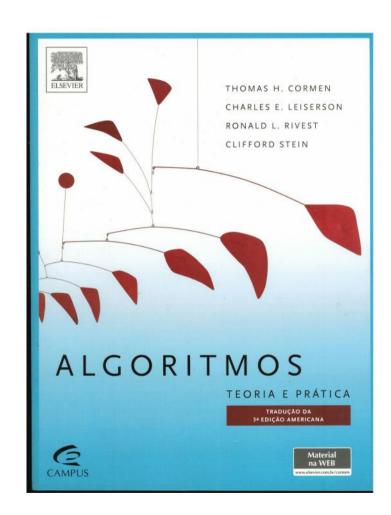
URI Online Judge | 1256 **Tabelas Hash**

Esse problema basicamente é a implementação de uma tabela hash contendo chaves e valores inteiros.

https://www.urionlinejudge.com.br/judge/pt/problems/view/1256

Referência Bibliográfica

- CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos: teoria e prática. Tradução da 2. ed. Americana. Rio de Janeiro: Campus, 2002.



Referência Bibliográfica

- SKIENA, S.S. REVILLA, M. A. Programming challenges: the programming contest training manual. Springer, 2003.

